



Comgás premia as melhores ideias de estudantes do ensino médio e público em geral

As inscrições irão até 01/04. Serão R\$ 26 mil em prêmios.

São Paulo, xx fevereiro de 2016 - Focada no desenvolvimento e estímulo de ideias para projetos inovadores, a Comgás abre as inscrições para o Prêmio Inovação 2016. Os interessados podem participar em duas categorias: alunos do ensino médio e público em geral. Os selecionados ganharão um brinde pela participação e o vencedor de cada categoria receberá um prêmio de R\$ 12 mil.

As ideias devem estar ligadas ao uso inovador do gás natural como fonte para as mais diversas atividades do dia a dia. Criações de engenharia, novos dispositivos domésticos e industriais, aplicativos mobile, games, modelos de prestação de serviço ou relacionamento com o cliente, são exemplos do foco do Prêmio. As ideias também podem lançar um olhar sobre o conceito de sustentabilidade relacionando o gás à questão energética.

Os interessados podem participar individualmente ou em grupos de até quatro pessoas. Também é possível cadastrar mais de uma ideia para a mesma pessoa ou grupo. Mas fique atento: a data limite para as inscrições vai até 01 de abril de 2016.

As ideias inscritas serão avaliadas por um grupo de jurados de acordo com os critérios de Inovação, Sustentabilidade, Relação com o Gás Natural e Viabilidade de Implementação. Serão selecionadas apenas as cinco melhores de cada categoria.

Na sequência, os representantes terão a oportunidade de aprimorar suas ideias, contando com um time de mentores especialistas formado pela organização do evento. A Comgás também produzirá um vídeo para cada um dos 10 selecionados — cinco em cada categoria — em que os responsáveis terão a chance de explicar suas ideias, resumindo o conceito apresentado. Os vídeos serão exibidos ao grupo de jurados na etapa final da premiação.



De acordo com a gerente executiva Desenvolvimento e Inovação da Comgás, Carla Sautchuk, a Companhia vem incentivando a inovação em seus negócios, sempre focada em manter-se conectada aos anseios da população.

“É nesse contexto que estamos lançando o Prêmio, com empenho e interesse em nos conectarmos mais à sociedade e, de forma conjunta, buscarmos novas soluções para o uso do gás natural que atendam à constante evolução da vida contemporânea. Ideias vindas de outras áreas de conhecimento e que possam se unir a nossa atuação serão sempre muito bem-vindas”, explica Carla.

Os ganhadores serão divulgados na cerimônia de premiação, que será realizada na Comgás em 03 de Junho de 2016.

Como participar

Na categoria para o ensino médio, podem participar estudantes a partir de 14 anos de idade de todas as redes de ensino – pública ou particular. Já na categoria geral é permitida a inscrição de todos. Em ambas, os inscritos devem residir na área de concessão da Comgás, que abrange 177 municípios do Estado, incluindo a capital e a Região Metropolitana, Alto Tietê, Baixada Santista, Região Administrativa de Campinas e Vale do Paraíba.

A Comgás arcará com os custos de transporte e de estada dos participantes que não residirem na cidade de São Paulo.

Os candidatos interessados deverão acessar o site <http://www.comgas.com.br/premioinovacao> em que estará disponível o regulamento, a inscrição e o formulário para cadastro das ideias.

Comgás e a inovação

A Comgás vem evoluindo sua relação com outras empresas e entidades do segmento. A Companhia participa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), uma iniciativa da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) que vem criando um diálogo entre o setor produtivo e o setor público, estabelecendo ações que impulsionam o tema da inovação no Brasil.

Em 2015, a Comgás também promoveu a formação do Comitê de Inovação da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás



Canalizado (Abegás), que reúne as principais distribuidoras de gás natural do país com foco no crescimento integrado e estruturado do setor.

Também no último ano, a Companhia investiu no programa InovaTalentos, iniciativa conduzida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). O programa vem criando uma ponte entre o setor privado e as universidades conectando interesses de desenvolvimento de produtos e serviços (pelo lado do Setor Produtivo) com o desenvolvimento de mão-de-obra científica, formada nos institutos de pesquisa e universidades.